



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO

Projeto de Lei do Executivo nº 22/25, de autoria do Prefeito Municipal, que "Institui o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) no Município de Monteiro Lobato e dá outras providências".

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na Casa de Cultura Nelson Gomes, atualmente sediando o Legislativo Municipal do Município de Monteiro Lobato, teve início a Audiência Pública para conhecimento, análise e discussão do Projeto de Lei do Executivo nº 22/25 de autoria do Prefeito Municipal que "Institui o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR). Estiveram presentes os representantes do Legislativo Municipal, a Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal, **Vereadora Sabrina Aparecida Medeiros, e os demais Vereadores: Allan Rached Azevedo e Maria das Gracias de Siqueira Leiva.** Representando o Executivo Municipal, esteve presente o Assessor de Gestão e Planejamento, Doutor Uêrderson Aragão da Silva e a Secretária de Cultura e Turismo, Nathalia Nogueira da Costa. E ainda, o Presidente do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Rodrigo Marçal Vieira, além de outros membros do Conselho Municipal de Turismo e da comunidade. A **Presidente Vereadora Sabrina**, deu início aos trabalhos, cumprimentou a todos e informou que o objetivo da audiência é discutir o Projeto de Lei do Executivo que institui o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e passou a palavra ao Presidente do COMTUR. O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, disse: "Boa noite a todos. Ontem a gente fez uma reunião extraordinária do Conselho Municipal de Turismo, em que a gente debateu e discutiu algumas questões relevantes em cima do projeto de lei que foi proposto pelo Executivo. E, com base em algumas respostas que nós tivemos com o Dr. Jarbas Favoretto, que foi da Secretária de Estado, inclusive ajudou a criar os critérios de ranqueamento que definem quais municípios são de interesse turístico, quais municípios são estâncias, enfim... Então esse senhor fez algumas sugestões e a gente abriu para debate e tentou ver o que tinha sido contemplado, mas às vezes escrito de uma maneira diferente. A gente chegou à conclusão de que muita coisa já tinha sido contemplada no projeto de lei, só estava de uma maneira diferente. Resumindo, a única coisa que a gente gostaria de propor, proposta pela Vereadora Gracias, seria uma emenda, um aditivo incluindo a criação de um conselho orientador. Esse conselho orientador seria composto por três membros nomeados pelo conselho e dois membros indicados pelo Poder Executivo. Vou ler aqui a recomendação do próprio Jarbas: *"Os projetos ou pleitos com verbas do fundo devem ser inicialmente examinados por um conselho de orientação. No caso de recusa, nada mais se faz. No caso de aprovação, o projeto ou pleito deve ser encaminhado para o plenário do COMTUR – Conselho, para esse sim deliberar se aprova ou não"*. Quem é deliberativo é o Conselho. Essa foi a conclusão que a gente chegou." A **Vereadora Gracias** disse: "Boa noite. Só para complementar o raciocínio para elucidar um pouquinho a ideia que a gente ontem acabou por consensuar. A reunião foi grande, tinha a participação de várias pessoas da sociedade civil e também tantos outros da prefeitura. A gente leu todo o projeto do executivo, no



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

todo ele está de acordo com aquilo que a gente expunha, só que a gente quis acrescentar a questão do que está sendo chamado de conselho orientador. Esse conselho orientador que o Rodrigo propôs, pessoal da sociedade civil está propondo, é uma coisa análoga as comissões da câmara. Na câmara, antes de votar qualquer projeto de lei, antes, as comissões fazem uma avaliação, dá os pareceres que são base para os vereadores fazerem depois sua votação. Então, quem define, quem delibera não são as comissões, quem delibera é o plenário de vereadores. É mais ou menos isso que vai acontecer a nível de COMTUR. Quem delibera é o COMTUR. Porém, esses projetos, pleitos de fundos para o turismo inicialmente passa pela avaliação de um pequeno grupo. Eu chamaria de comissão, de uma comissão orientadora. Uma comissão orientadora que faz essa avaliação, que faz as recomendações pertinentes, e a deliberação sai do COMTUR como um todo. A gente chegou nessa conclusão depois de muito blá-blá-blá, era quase nove da noite e a gente está achando que está de bom tom. A gente está achando, inclusive, que essa audiência já veio com a proposta amadurecida, o que facilita para a gente. Os que aqui se encontraram ontem se quiserem completar minha fala, Cleide, Verônica, Nathalia..." O **Dr. Uérderson** disse: "Boa noite, só complementando a fala. Essa proposta a gente está solicitando que seja feita por emenda, emenda aditiva da própria câmara. Para não precisar retirar projeto, receber projeto." A **Vereadora Gracias** disse: "Isso é muito importante. Eu me disponho a assinar essa emenda aditiva. Já mandei mensagem para o Doutor Gilberto, da Câmara. Amanhã estarei com ele para a gente arredondar essa bola. Mas, de fato, é isso, essa comissão orientadora a gente acrescenta como uma emenda aditiva vinda do legislativo, assinada por mim." O **Vereador Allan** disse: "Só duas questões para sanar uma dúvida, não estive presente com vocês ontem. Só para esclarecimento geral. Os mesmos membros que participam hoje do Conselho vão participar da Comissão?" O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: "São três membros da comissão que são eleitos pelos membros do Conselho." O **Vereador Allan** perguntou: "Mas entre vocês, vocês vão tirar três ou vão pegar três da sociedade?" O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: "Dentro do próprio conselho." O **Vereador Allan** disse: "Outra pergunta é: esse conselho que vai ter, ele é participativo somente dentro do fundo ou em todos os temas abordados pelo COMTUR?" O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: "Não. Somente para o fundo. É como se fosse uma comissão fiscal. A deliberação é feita pelo Conselho e pelos membros do Conselho, da maneira como sempre foi. É uma comissão para o fundo, comissão de orientação." O **Vereador Allan** perguntou: "Esse fundo é utilizado mês a mês ou ele é utilizado uma vez ao ano, ou com algum projeto apresentado? É um fundo; vai ser feita a arrecadação de recursos dentro desse fundo. Entra o ativo, aí apresenta-se o projeto no final dele e aí é discutido se esse projeto tem alinhamento ou não, como você colocou. Uma vez no ano, duas vezes ao ano? Como vocês vão trabalhar isso daí?" O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: "Isso precisa ser definido pelo Regimento Interno. Definir a maneira que a gente vai trabalhar e como vai funcionar." A **Vereadora Gracias** disse: "Eu suponho que a movimentação desse recurso vai depender do que entrar, quando entrar, do projeto que vier. É difícil prever." O **Dr. Uérderson** disse: "Isso que eu irei falar. O recurso só sai do fundo com projetos. A comissão vai se reunir para analisar só quando houver demandas. Apareceu um projeto para utilizar recurso do fundo, aí a comissão se



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

reúne, analisa o projeto para poder dar o parecer favorável ou desfavorável, para levar para o plenário.” O **Vereador Allan** disse: “Eu digo pelas circunstâncias. Pode ter, nos primeiros meses, vinte mil reais, só que o projeto pleiteado, o custo é maior. Então decide acumular esse valor para chegar ao valor maior para fazer esse projeto, algo desse tipo. É uma coisa nova, essa utilização. Só estava perguntando em relação a isso, se pode ter vários projetos aumentados durante o ano e a apresentação do projeto no ano subsequente. Como é feito pela prefeitura com a LDO e LOA, que faz o planejamento para o ano posterior. Queria só entender nesse sentido: o que vocês estavam imaginando de aplicação desse fundo?” O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: “Outros princípios de abordagem. De periodicamente reunir o Conselho Orientador.” A **Vereadora Gracias** disse: “Gente, nós estamos criando um método. Criando um regimento, uma forma de trabalhar, então, podem sugerir, podem acrescentar. Me parece que vai ser relativo às demandas que vierem os recursos e os projetos. É uma questão de bom senso. O regimento poderá estar norteando a forma como acontecerão essas reuniões. Mas é muito parecido, Allan, com as nossas comissões de câmara, como pareceres que embasam a votação. Não é uma... como ontem foi bem enfatizado... Não é uma comissão que vai deliberar entre cinco pessoas e deixar de ouvir os demais participantes. O COMTUR tem quantos membros?” O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: “São quinze cadeiras. Quinze titulares e quinze suplentes.” A **Vereadora Gracias** disse: “São quinze cadeiras, e todos votam! Isso é ponto pacífico.” A **município Cleide Pivott** disse: “E incluiu o Poder Público, né? Cinco cadeiras para o Poder Público.” O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, respondeu: “Isso, um terço desses quinze é composto por cadeiras de representantes do Poder Público.” A **município Cleide Pivott** disse: “E essa orientação de dois terços de representantes da sociedade civil e um terço do Poder Público é da lei, das orientações do Governo do Estado para a Lei 1.261/15, que criou as categorias de estância e MIT. São coisas que estão em resoluções.” A **município Egilda** disse: “Boa noite. Só vou agradecer pelos sete anos que eu moro aqui em Monteiro Lobato e que frequento assiduamente as reuniões do COMTUR, sou membro. E ontem, pela primeira vez, eu vi uma vitória. Uma vitória que o COMTUR foi ouvido. Não estou falando de gestão atual. Nós tivemos projetos antigos que foram contemplados pelo COMTUR, e, quando chegou na prefeitura, foi feita outra coisa; não foi o projeto que nós discutimos e aprovamos. Não é da gestão atual, isso é da outra gestão. Porém, as partes burocráticas eu acredito que todos devam ver com muito carinho, até mesmo porque ninguém vai ficar usando indevidamente nada. Inclusive, o motivo desse comitê organizador é colocar as coisas que realmente precisam para que Monteiro Lobato tenha um turismo com consciência e com responsabilidade. Estou aqui hoje, muito feliz pela conquista. Nosso presidente está em cima para coisas boas e coisas novas. Acreditando na casa em que estou, que todos trabalhem com o mesmo intuito, que continue vendo... Hoje eu penso em estância, hoje não penso mais em MIT, penso em estâncias. Acho que é por isso que nós estamos no COMTUR. Pessoas há mais tempo que eu. Tinha hora que eu ficava muito frustrada, e justamente esses projetos que a gente nunca conseguia colocar para frente. E hoje eu tenho esperança de que, com o FUNTUR, nós vamos conseguir fazer muita coisa boa. E, juntamente com o Legislativo e Prefeitura, nossos vereadores. Acho que é hora de união. Essa conquista, como um todo, para uma cidade que conquistou isso. Outras



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

muito maiores não conseguiram e nós conseguimos. Acho que temos que ter muito carinho. Muito obrigada.” A **Vereadora Gracias** disse: “Após a fala da Egilda, eu me vejo forçada a me colocar também. Eu, na condição de Vereadora, eu não estou conselheira, obviamente! Estou no primeiro semestre... Estamos, né, Allan e Sabrina? Estou há um semestre atuando como vereadora, e eu tenho frequentado vários conselhos; alguns estão inativos, outros estão ainda só no papel, pouco ativos, outros engatinhando; enfim, cada conselho está em um momento da sua existência, num momento político. Como eu até comentei ontem, Dr. Uêrderson, cada conselho tem uma formatação, tem uma lógica, é impressionante. É diversificada a comissão de um conselho comparada com outra. Mas eu não posso deixar de dizer que eu fiquei extremamente bem impressionada, viu, Rodrigo, com o COMTUR. O COMTUR é extremamente maduro, tem muito a ver com anos de batalha. Cleide, parabéns! Acho que a Cleide é uma das pessoas que muito se dedica a isso, te conheço desde o PLANEJATUR. Não só a Cleide, mas muita gente... Eu também participei do PLANEJATUR; em algum momento eu estive junto. Todos nós estamos nesse batidão de turismo sustentável há algum tempo, não é, Dona Emília? A senhora que também acompanhou as gestões anteriores. Então assim, o COMTUR tem uma maturidade. Não sei se o próprio COMTUR percebe isso? Mas tem uma maturidade muito grande, viu, Rafael? Você ontem se portou muito bem, gostei de ver, você é o mais juvenzinho entre nós. Tomara que os demais conselhos tenham a resistência de vocês. É um trabalho voluntário da sociedade civil. Saímos daqui quase às nove da noite. Não é sempre, mas às vezes acontece. Eu também me somo à Egilda parabenizando esse conselho. Na condição de vereadora, contem comigo, porque realmente dá gosto de ver o COMTUR fortalecendo, fortalecido.” O **Vereador Allan** disse: “É essencial falar isso. Aproveitar a deixa que a Egilda colocou para a gente. Eu participei afincado do COMTUR, logo no início do mandato anterior. Agora a gente acabou meio que, não se afastando, mas acabei ficando meio omissa junto aos conselhos, acompanhei mais o do Meio Ambiente, são outras demandas. A gente acabou dividindo, e eu acho que é interessante isso. Somos nove vereadores, dá para dividir, dá para participar de todos os conselhos. Mas é superimportante a gente sair desse marco zero que eu enxergo, que é esse descaso mesmo dos conselhos que a gente tinha no nosso município: de serem somente papéis. De forma efetiva, a gente tinha dificuldade de pôr em prática as decisões tomadas pelo colegiado, tomadas pelo povo, tomadas por decisões que nós achamos que é o caminho. O conselho nada mais é que isso, o próprio nome diz: estou aqui para aconselhar. Então, ele foi tentando trazer boas práticas, não dizendo sobre mandatos ou gestões ou algo desse tipo... Nós que estamos aqui, vereadores, prefeito, vice, a gente está aqui para escutar a demanda do povo, e quanto mais pessoas participarem das decisões que nós tomamos, mais assertivos nós seremos, e é o que a gente não sentia. O COMTUR eu participei várias vezes, tem discussões, bate-bocas e outras coisas... MIT, só vinha palavra do MIT no sentido de que somos de interesse turístico. Está bom? Qual o trabalho que tem que ser feito de manutenção? Qual o trabalho para virar uma estância? E, principalmente, aquele pouco recurso que vem do MIT, como colocá-lo para o desenvolvimento mais rápido da nossa cidade e fazer realmente o que nós pleiteamos para uma cidade de turismo, dizendo que Monteiro, o potencial da nossa cidade é o turismo. E quando a gente via pouca apresentação de projetos direcionados ao MIT ou já diretamente direcionados de



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

alguma forma, que a gente ficava... ou a gente aceita ou a gente devolve o recurso, não é maneira que tem que ser tratada no COMTUR, não é a maneira que a gente tem que tratar... Então, quando a gente vê, hoje, chegando a um consenso, eu, como vereador, não estava presente, mas, vendo que o conselho está satisfeito com o andamento do que está sendo feito, com as propostas vindas da prefeitura em comum acordo com o conselho. Nos vereadores, ficamos mais confortáveis na nossa tomada de decisão, sobra a aprovação ou não de um projeto. Mas eu acho que é isso, eu hoje enxergo o COMTUR, Conselho de Meio Ambiente, muito forte dentro do nosso município. A gente começou a trilhar esse caminho e os outros a gente precisa respaldar ainda os outros conselhos, porque ainda temos conselhos inativos. Mas o legal é isso: dar ouvido à população, saber realmente o que o povo da nossa cidade está querendo, que nós, gestores, de alguma maneira, encaminhamos na nossa cidade. Esse é o principal fundamento. Quando eu estou tendo um depoimento de uma participante, do Presidente, de quão confortável dentro da pasta, e está tendo esse direcionamento, legal! Parabenizar a todos, pois começamos a andar para a frente, pois até o momento a gente estava estagnado. Sempre que precisar, pode contar com a minha ajuda e meu apoio em relação aos conselhos do nosso município.” A **munícipe Nilza** disse: “Boa noite. Eu só queria parabenizar por esse momento em que chegou o COMTUR. Eu já cheguei a participar de reuniões do COMTUR bem conturbadas. Chegamos a um momento em que existe o equilíbrio de forças e existe um equilíbrio de ação, mobilização... Eu lembro que acompanhei umas exposições feitas para criar o COMTUR, mas, se vê agora, deu um passo à frente, está estabilizado, consegue ter um diálogo entre poder público e sociedade, esse é o ideal, o senso comum para a gente contribuir para uma cidade melhor. Parabéns, Rodrigo!” O **Presidente do COMTUR, Rodrigo**, acrescentou: “Parabéns a nós, todos os membros.” Sem mais, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública. Para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada em lista própria de presença.

Edital publicado:

- Diário Oficial do Município de Monteiro Lobato, Edição nº 877;
- Site oficial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Humberto Cappelli, 11, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 22/25, que “Institui o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) no Município de Monteiro Lobato e dá outras providências”

**REALIZADA A PARTIR DAS 18HS DO DIA 06 DE AGOSTO DE 2025
NA CASA DE CULTURA NELSON GOMES.**

Nº	NOME
1	Esilene Maria Benveniste
2	Rodrigo Marcel Vieira
3	Nathalia Paqueta da Costa
4	Adriana Mendes
5	Emilie Elaine de Almeida
6	M. Gracias S. Leiva
7	ALLAN RAFAEL AZEVEDO
8	Yeronica Salete de Souza Martins
9	Guaciana Maria Barreto
10	VERSONI ADRIANA DA SILVA
11	Nilza Maria da Silva Ribeiro
12	Luiz Alberto Ribeiro
13	Cláudio Pivotti
14	Rosane Luisawa
15	Ademilson Antunes Barbosa
16	Raphael Bueno da Silva Gomes
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	